

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

PRÁTICAS DE ENSINO NO CONTEXTO DE AULAS REMOTAS

Gercimar Martins Cabral Costa (UFU)

gercimarmartins@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho se propõe a analisar sobre as práticas de ensino no contexto de aulas remotas em tempos de pandemia. O modelo remoto utilizado para suprir a demanda do calendário letivo contempla uma aprendizagem significativa por meio das práticas de ensino adotadas? O objetivo foi verificar e analisar a importância de repensar a educação e a contribuição das tecnologias da informação e comunicação (TICs) durante este cenário. Optou-se pela pesquisa bibliográfica por meio de livros e artigos científicos, propondo o reforço elencado por autores contemporâneos e frente a nova realidade. Os resultados preliminares obtidos fundamentam que a educação prima pela necessidade de ser repensada, e que as tecnologias têm influência no processo de aprendizagem, desde que estruturadas no contexto dos objetivos a serem alcançados. Conclui-se que a adoção de um ensino remoto emergencial tem seus impactos positivos (pela necessidade de repensar a educação) e negativos (pelo pouco preparo de muitos professores).

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Metodologias de ensino. Aulas remotas. TICs.

1 INTRODUÇÃO

A educação tem por muitos séculos mantido uma estrutura de ensino focada em um modelo de mera transmissão de informações aos alunos, e neste ano as atividades iniciaram-se com o mesmo pensar, todavia, foi preciso (re)pensar o modelo que as aulas seriam ministradas em virtude do cenário da pandemia que rapidamente se alastrou em todo o mundo.

Este ensaio visa apresentar o pensar o ensino decorrido deste acontecimento, por isso, foi desenvolvido uma pesquisa de caráter bibliográfico sobre o tema em voga, bem como a importância do uso das TICs para uma educação que prima por um aprendizado crítico e reflexivo.

Os desafios foram inúmeros e segundo Behar (2020):

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O professor de uma hora para outra teve que trocar o “botão” para mudar de sintonia e começar a ensinar e aprender de outras formas. [...] No presencial, pode-se estar fisicamente próximo de um aluno e estar psicológica e pedagogicamente muito distante dele. Por outro lado, nas aulas virtuais é possível estar geograficamente distante e estar muito próximo psicológica e pedagogicamente, o que nos remete à ideia de motivar sempre a presença social. (BEHAR, 2020, s.n).

Nesta perspectiva, as práticas de ensino necessitaram de um (re)pensar no modelo de ensino remoto emergencial adotado por grande parte das instituições de ensino para manter o calendário acadêmico, o que de certa forma, poderá sofrer impactos positivos e negativos nos resultados pós pandemia da forma como foi adotada e desenvolvida.

2 A IMPORTÂNCIA DE REPENSAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Repensar as práticas pedagógicas deveria ser uma tarefa recorrente ano a ano, mas sabemos que na realidade não é desta forma que a mesma ocorre, a mudança, principalmente do modelo de ensino pouco tem sido praticado, até que certas condições extremas forcem todos a mudarem sua forma de trabalho.

Neste viés, de uma hora para outra, com o ano letivo ainda em início de suas atividades, professores que não eram familiarizados com o mundo digital e gravação de aulas, se viram à frente das câmeras com a necessidade de preparar aulas (JUSTINO, 2020).

Neste cenário de pandemia que o mundo vivencia, um erro comum que muitos inicialmente tiveram acerca do ensino remoto foi de que precisaria apenas gravar as aulas do professor para poder transmiti-las aos alunos e estes aprenderem (IDOETA, 2020).

O que se observa neste novo cenário é que:

[...] os professores estão sendo desafiados, cobrados e responsabilizados por uma série de competências às quais não lhes foram desenvolvidas e anteriormente apoiadas. E, mais uma vez, o cenário educacional está se

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

resumindo à resiliência, força de vontade e a garra dos docentes na busca de soluções rápidas, inovadoras e que minimizem os danos sociais e pedagógicos, em um mundo em que o futuro nos parece incerto e um pouco caótico. (BASTOS; BOSCARIOLI, 2020, s.n).

Muitos profissionais queixam-se inclusive da mudança em sua rotina para um regime de trabalho 24/7, ou seja, o que antes tinham um horário fixado em sala de aula, agora estão o tempo todo buscando compreender como poderá ministrar seus conteúdos, bem como atendendo aos alunos que também estão em processo de adaptação destas novas mudanças.

Nesta perspectiva, Silva (2020, p. 73) pondera que existe o risco de precarização permanente do trabalho docente “caso não façamos as devidas críticas ao processo de sofrimento, pelos quais muitos e muitas de nós, profissionais do ensino, têm passado, durante a pandemia”.

Segundo Freire (2018), para que o aprendizado aconteça no educando, este precisa ser levado a compreender o que acontece ao seu redor, de forma que possa fazer as suas próprias conexões e consiga construir um conhecimento que esteja integrado a sua vida, fazendo sentido ao seu pensar de forma significativa, crítica e reflexiva.

Há consenso entre especialistas que o ensino remoto não substitui o presencial, mas, ao menos, contribui para minimizar os danos causados pela suspensão das aulas. Para o diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação, Olavo Nogueira Filho, o afastamento do ambiente escolar deixará sequelas que precisam ser amenizadas mesmo [a] distância. (ELY, 2020, n.p.).

Neste viés, é possível observar que a mudança rápida, sem uma estrutura e modelo previamente preparado, testado e validado, irá acarretar em fortes prejuízos para o processo de aprendizagem dos estudantes, todavia, é um momento de (re)pensar a educação, sua forma como e pela qual é desenvolvida, de forma a minimizar os prejuízos deste cenário que se vivencia.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2.1 AS OPORTUNIDADES PROPORCIONADAS PELAS TICs

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) propiciam possibilidades de fazer educação, amplia o leque de oportunidades e recursos para a aprendizagem dos estudantes. Neste contexto, pode-se dizer que:

[...] as TICs permitem profundas mudanças no âmbito educacional, mas também sociais e econômicas, possibilitando a expansão de nossas fontes intelectuais/acadêmicas. A Internet surge como facilitadora de informações, gerando diferentes ferramentas e expandindo as escolhas dos sujeitos, que se associam por meio de seus gostos e interesses. [MOURÃO, ARAÚJO e SILVA, 2019, p. 11].

Segundo Pinheiro, Seruffo e Pires (2019, p. 261), “o uso de um recurso educacional, por si só, não pode ser considerado o único fator de sucesso ou fracasso de uma atividade”. Faz-se necessário estar alinhado com os objetivos a serem alcançados, evidenciados desde a elaboração até a execução de suas aulas.

Neste viés, Tonéis (2017, p. 24) afirma que “o simples uso do computador não inclui; o que inclui é a linguagem, é a modificação na linguagem, é no ser com eles, em uma pedagogia fundamentada em transformações”.

Goleman e Senge (2015) afirmam que:

Temos de preservar habilidades humanas básicas de autoconhecimento, de gerir nós mesmos, de sintonia com outras pessoas, de trabalhar bem juntos e de compreender os sistemas mais amplos em que operamos. Tecnologias sofisticadas não substituem essas habilidades, embora tenham o potencial de aumentá-las se tivermos a sabedoria de moldá-las para tanto (GOLEMAN, SENGE, 2015, p. 37).

Neste contexto, apresenta-se que as oportunidades proporcionadas pelas TICs precisam ser utilizadas de forma a saber o que está sendo feito e qual a finalidade de sua inserção, pois, apenas “impor” um recurso tecnológico se tornará reprodução da mesma pedagogia tradicional, afinal, o aluno precisa ser “desafiado a solucionar

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

problemas a partir de conceitos que incorporou aos seus conhecimentos” (ANTUNES, 2014, p. 137).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Professores mostram um receio de que as aulas remotas não consigam proporcionar a apropriação adequada dos conhecimentos pelos alunos, de forma que muitos ficam inseguros quanto ao seu desempenho.

Diante do excerto apresentado, é importante salientar a necessidade da constante busca por novas formas do processo pedagógico para que este atinge o seu objetivo na formação dos estudantes.

Neste viés, essa pesquisa endossa a fundamentação de realização e aprofundamento de novas pesquisas acerca da temática com o objetivo de apresentar e propor metodologias e práticas pedagógicas que vem de encontro a situações atípicas como está em momentos de pandemia, de forma que proporcione meios de desenvolver o ensino com qualidade e proporcione a construção de conhecimentos de forma crítica e reflexiva no estudante.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Introdução à Educação**. São Paulo: Paulus, 2014.

BASTOS, T. B. M. C; BOSCARIOLI, C. 2020. Os Professores do Ensino Básico e as Tecnologias Digitais: Uma reflexão emergente e necessária em tempos de pandemia. ISSN: 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/04/22/professores-do-ensino-basico-e-as-tecnologias-digitais>. Acesso em: 08 nov. 2020.

BEHAR, Patricia Alejandra. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia>. Acesso em: 08 nov. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ELY, Débora. Aulas presenciais nas escolas do RS não têm prazo para retorno.

GAÚCHAZH, Porto Alegre, 29 abr. 2020. Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/04/aulas-presenciais-nas-escolas-do-rs-nao-tem-prazo-para-retornock9lwcmibi00oj017ndtzewi2r.html>. Acesso em: 13 out. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GOLEMAN, D.; SENGE, P. **O Foco Triplo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

IDOETA, Paula Adamo. Os desafios e potenciais da educação à distância, adotada às pressas em meio à quarentena. **BBC News Brasil**, São Paulo, 17 abril 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52208723>. Acesso em: 13 out. 2020.

JUSTINO, G. Após percalços, educação pode ter legado positivo com superação durante a pandemia. **GAÚCHAZH**, Porto Alegre, 15 maio 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/05/apos-percalcoseducacao-pode-ter-legado-positivo-com-superacao-durante-a-pandemiacka8v2r0o002g015n6h3yarv5.html>. Acesso em: 13 out. 2020.

MOURÃO, Letícia dos Santos; ARAÚJO, Lorena Cavalcante; SILVA, Marcelo Pereira da. Educação virtual e marketing digital: uma análise do perfil “Efeito Orna” no Instagram. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 30, p. 1-13. 2019. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2019/12/Art1-Ano-11-vol30-Novembro-2019.pdf>. Acesso em 08 nov. 2020.

PINHEIRO, Paulo Sérgio Brito; SERUFFO, Marcos César da Rocha; PIRES, Yomara Pinheiro. Experiência de Uso de um Aplicativo Educacional Para Dispositivos Móveis no Município de Castanhal –Pará, **Revista Brasileira de Informática na Educação - RBIE**, v. 27, n. 3, p. 242-264. 2019. <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v27n03242264/6690>, Acesso em 10 nov. 2020.

SILVA, F. T. Currículo de transição: uma saída para a educação pós-pandemia. **Revista EDUCAmazônia - Educação Sociedade e Meio Ambiente**, Humaitá v. 24, n. 1, p. 70-77, jan./jun. 2020.

TONÉIS, Cristiano N. **Os games na sala de aula: Games na educação ou a gamificação da educação**. São Paulo: Bookess Editora, 2017.